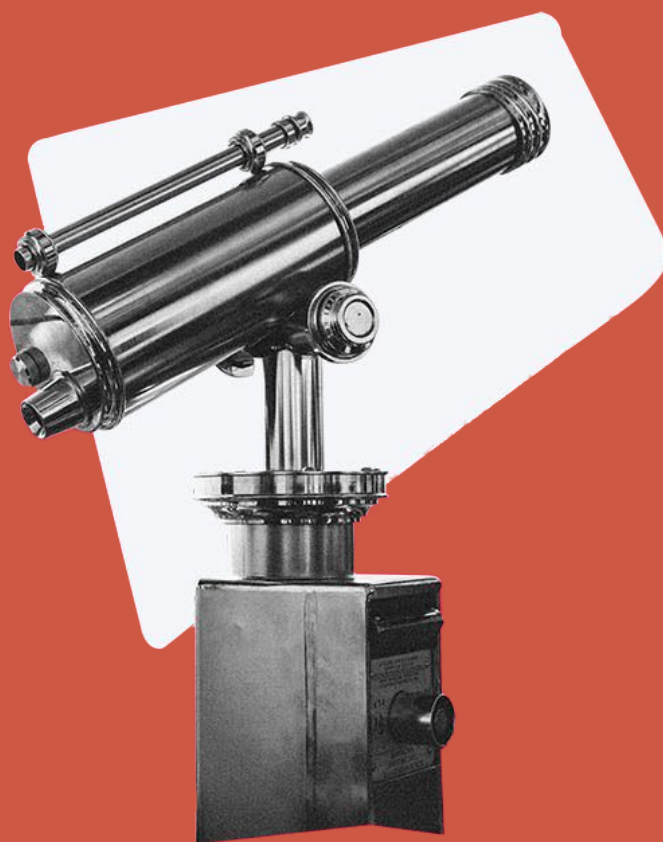


Resultados Mensais

Agosto 2023



warren Asset



Índice

- 01. [Cenário Econômico](#)
- 02. [Performance dos Fundos](#)
- 03. [Warren Asset](#)
- 04. [Grade de Fundos](#)





1. Cenário Econômico

Agosto, costumeiramente conhecido por ser um mês “sem fim”, arrastou os mercados para baixo, levando inclusive o nosso principal índice acionário ao recorde de dias consecutivos em queda. Ao redor do mundo não foi diferente: as principais bolsas registraram queda no mês, como nos Estados Unidos, Europa e China.

O índice S&P 500 registrou um notável avanço nos primeiros sete meses de 2023. No entanto, boa parte dos ganhos foram revertidos após alertas de que o mercado havia abraçado precipitadamente a ideia de que a inflação estava sob controle e que o Fed estaria próximo de “pivotar” (iniciar o ciclo de cortes). A expectativa de mais elevações das taxas de juros nos Estados Unidos e a manutenção dessas taxas em níveis elevados por um período prolongado foram reforçadas após o discurso de Jerome Powell no simpósio anual de Jackson Hole, onde o mandatário do Fed indicou que aumentará os juros se for necessário e manterá as taxas elevadas, reafirmando o compromisso de levar a inflação à meta, apesar de reconhecer que ela já está arrefecendo.

Por outro lado, dados mais recentes, como o núcleo da inflação americana (PCE), devolveram as esperanças ao mercado. O PCE de julho, por exemplo, veio abaixo do esperado pelo mercado (+0,2% ante expectativa de +0,3%). Esse dado pode reforçar a percepção de que o aumento de juros promovido pelo Fed desde o início de 2022 tem surtido efeito na desaceleração dos preços. Além disso, o relatório de empregos (payroll) gerou dados mistos, pois divulgou uma geração de 187 mil novos postos de trabalho, ao passo que o mercado esperava uma criação de 170 mil vagas, enquanto, por outro lado, o índice de desemprego subiu de 3,5% para 3,8%, o que pode ajudar no entendimento de que há condições para o banco central fazer nova pausa no ciclo de aperto monetário na reunião que acontece na segunda quinzena de setembro. Em agosto, o S&P 500 registrou queda de 1,8%.

Na China, a desaceleração na demanda tanto global quanto doméstica está exercendo um forte impacto sobre a segunda maior economia do mundo, que também enfrenta desafios com um setor imobiliário enfraquecido. Os dados estão revelando uma desaceleração do crescimento, aumento no desemprego entre os jovens (o último dado publicado, referente a junho, revelou que o desemprego entre pessoas de 16 a 24 anos está em 21,3%), e há indícios de que a deflação pode ser um problema mais significativo do que inicialmente previsto. A mais recente divulgação de dados revela que as exportações chinesas tiveram a maior queda desde o início da pandemia, ao mesmo tempo que os preços no setor produtivo entraram em declínio.

Como resposta, o governo anunciou inesperadamente uma redução na taxa de empréstimos de médio prazo (que é a principal taxa de juros do país), levando-a para o nível mais baixo desde 2020. Resta acompanhar a divulgação dos próximos dados para saber se o governo conseguirá evitar os piores cenários econômicos, visto que diversas instituições já estão revisando para baixo suas projeções de crescimento para a China.

No cenário local, encerramos o mês que marcou a pior sequência de quedas do Ibovespa - desde o Plano Real, nosso principal índice acionário nunca havia caído por tantos dias seguidos. Ficou confusa essa parte. Foram 13 dias consecutivos de queda, além dos outros tantos dias negativos ao longo de agosto. Apesar disso, o impacto dessa sequência negativa não foi tão alarmante assim: -5,71% nesse período. Essa frase ficou péssima. Sugere que 6% de queda é pouco.



1. Cenário Econômico

São vários os motivos que fizeram de agosto um mês ruim para os ativos de risco, mas podemos listar alguns aqui. Começando pela China, que vive a tentativa de recuperação econômica pós Covid; passando pelos Estados Unidos, onde a alta da curva de juros tem sido determinante para que os investidores optem por alocar seus recursos em local mais seguro; finalizando com o Brasil, que vive momento decisivo no que tange a arrecadação necessária para garantir o equilíbrio das contas públicas.

O arcabouço fiscal foi finalmente aprovado, mas os métodos de arrecadação do governo ainda não estão claros para todos. Algumas medidas já estão sendo tomadas, como no caso da MP 1.184/2023, que trata da tributação dos Fundos Exclusivos. Nela, entre outros assuntos, foi proposta a taxação de come-cotas também para os fundos fechados (anteriormente esse tributo só era cobrado em fundos abertos). O que se discute bastante é a alíquota da antecipação do imposto para fundos que já estão em vigor (estoque). Você pode conferir outros detalhes desta MP no nosso recém publicado Warren Insights (criar o hiperlink).

Por fim, vale registrar que a prévia da inflação de agosto, o IPCA-15, registrou alta de 0,28%, acima da nossa projeção de 0,18% e da mediana Bloomberg de 0,16%. No ano, a inflação acumula alta de 3,38%. Apesar da surpresa, a leitura qualitativa do indicador se mostrou positiva para o nosso time de análise.

Conforme publicado na carta anterior, iniciamos o ciclo de afrouxamento monetário em agosto com um corte superior ao projetado, e entendemos que o final do ciclo pode ser maior do que o mercado espera, ou seja, com a taxa de juros vindo abaixo do projetado atualmente, favorecendo as classes de risco.

Em agosto, o Ibovespa registrou queda de 5,09%, enquanto o dólar encerrou com alta de 4,68%, cotado a R\$4,95.



2. Performance dos Fundos

Previdência

O **Warren Artemis** (41.858.415/0001-88) é o nosso fundo de previdência em renda fixa. O fundo se expõe preponderantemente a crédito bancário, tendo também posição em debêntures, cotas sênior de FIDCs e títulos públicos. O fundo busca superar o CDI no médio/longo prazo, sem deixar de perseguir retorno real acima da inflação.

Em agosto, o Warren Artemis registrou uma rentabilidade de 112,7% do CDI, com o crédito bancário como o principal driver de retorno. Na alocação, optamos por zerar a exposição a títulos pré-fixados, retornando à estratégia de títulos pós-fixados. No acumulado dos últimos 12 meses, o fundo apresentou um retorno de 109,6% do CDI.

O fundo **Warren Previdência Gestão Ativa** (38.729.027/0001-92) permite o acesso a um portfólio completo e diversificado por meio de apenas um investimento.

A alocação reúne diversas estratégias da casa e de terceiros, adotando uma abordagem multifatorial, com exposição a ativos de renda fixa pós-fixados, indexados à inflação, crédito privado, ações brasileiras, ações internacionais, bem como, fatores alternativos, como estratégias macro e quantitativa.

No mês de agosto, o fundo Warren Prev Gestão Ativa registrou um retorno mensal de -0,78%. Apesar de a parcela relacionada ao crédito ter contribuído de forma significativa para o desempenho positivo, a posição no mercado de ações doméstico resultou em uma rentabilidade mensal negativa para o fundo. No acumulado do ano, o fundo possui um retorno acumulado de 8,57%.

Renda Fixa

O **Warren Tesouro Selic** é o fundo mais conservador da casa e segue superando o seu benchmark. Atrélado a indicadores como Selic e CDI, possui baixo risco e liquidez diária. O investimento neste fundo é sugerido para investidores mais conservadores ou para objetivos de curtíssimo prazo, como reserva de emergência.

Neste mês, o fundo Warren Tesouro SELIC teve um resultado de +1,17% (102,8% CDI), em linha com o fechamento dos deságios das LFTs. Durante o agosto tivemos algumas mudanças táticas na alocação do fundo, a fim surfar os movimentos do mercado secundário e também o vencimento da LFT setembro/2023. No ano o fundo já apresenta um resultado de 101,0% do CDI.

O **Warren FIC CP** (30.271.177/0001-93) é a opção de renda fixa com risco moderado e de alta liquidez, com o tempo de resgate de apenas dois dias úteis. contamos com uma carteira diversificada e composta preponderantemente pelas estratégias de renda fixa e crédito privado da Warren Asset. Por essa razão, é um produto prático e completo para o investimento em crédito privado.

O fundo Warren FIC FIM CP teve um resultado de 1,29% em agosto, representando 113,6% do CDI. O desempenho acima do benchmark veio, principalmente, da exposição à crédito bancário através do fundo Warren Vênus e também da posição em crédito estruturado no fundo Warren Ísis. Nos últimos 12 meses, o Warren FIC FIM CP apresentou também um retorno de 105,2% do CDI.

O **Warren Cash Clash** (42.550.188/0001-91) tem uma estratégia que busca retorno preponderantemente através de exposição tática no mercado de LFT's e demais ativos de alta liquidez com risco soberano, com pequena parcela de exposição à crédito bancário com excelente nível de risco.

O fundo busca entregar liquidez, segurança e rentabilidade ao investidor através de uma exposição com baixo risco de mercado.

Em agosto, o fundo Cash Clash rendeu 110,8% do CDI. O grande diferencial de retorno para este mês foi o fechamento do spread da parte de crédito do fundo, onde estamos alocados em títulos de bom nível de risco com indexador CDI+. O resultado da parcela bancária foi de +0,43% no resultado mensal, enquanto nossa estratégia de pós-fixados teve um resultado de +0,71%. Para o próximo mês, estamos mais alocados na parte longa da curva de LFTs em busca de um melhor carregamento da estratégia.

O **Warren Vênus** (36.854.581/0001.76) é o fundo de crédito privado da Warren Asset com foco em crédito bancário.

A estratégia tem foco em crédito bancário, sendo direcionada para investidores que possam abrir mão de liquidez em troca de um retorno maior no médio prazo.

Ao investir no **Vênus**, o cotista está exposto aos mais variados instrumentos de crédito bancário disponíveis na indústria, bem como, em crédito estruturado para uma menor parcela da carteira.

No mês de agosto, o Fundo Warren Vênus obteve uma rentabilidade de 119% em relação ao CDI, sendo os principais influenciadores desse retorno positivo a alocação em crédito estruturado e no setor bancário. Ao longo dos últimos 12 meses, o fundo registrou um retorno de 112,6% em relação ao CDI.

O **Warren Ísis FIC FIM CP** (37.282.459/0001-35) é o fundo de crédito estruturado da Warren Asset. A estratégia tem como foco obter exposição a fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs e FIC FIDCs). Também investe em fundos abertos que aplicam em crédito estruturado.

No mês de agosto, o Warren Ísis obteve uma rentabilidade de 121,7% do CDI, enquanto no acumulado anual alcançou um retorno de 114,9% do CDI. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pela nossa alocação em FIDCs de crédito consignado, os quais têm apresentado desempenho nesta fase do ciclo de crédito. É importante ressaltar que estamos observando o surgimento de novas e interessantes oportunidades em crédito estruturado, especialmente devido à restrição geral de financiamento no mercado nesse segmento.

O **Warren IPCA Curto** (37.557.820/0001-99) é um fundo de renda fixa simples que investe no mínimo 95% de seu patrimônio em títulos do governo federal indexados à inflação (Tesouro IPCA).

Alocar uma parcela da carteira atrelada a ativos inflacionários pode garantir ao investidor uma rentabilidade real sobre o investimento realizado, o que permite que receba efetivamente mais quando leva em consideração o aumento dos preços.

No mês de agosto, o Warren IPCA Curto teve um resultado de +0,59% (IMA-B 5 -0,02%). De modo geral, as rentabilidades dos títulos indexados ao IPCA foram prejudicadas pelo carregamento não favorável no período (0,12% do IPCA em julho e 0,26% da projeção para agosto). As taxas reais mais curtas não impactaram tanto a parte curta da curva ao compararmos com a parte longa (IMA-B 5 e IMA-B 5+ tiveram resultados de 0,61% e -1,27%, respectivamente).

Renda Variável

O **Warren Global Factors** (44.748.856/0001-15) utiliza uma abordagem fatorial para investir em ações nos mercados americano, europeu e asiático, buscando rendimentos acima do índice MSCI World. Com ele, você tem um veículo eficiente para acessar as oportunidades ao redor do mundo, contando com diversificação nas diferentes geografias e prêmios de risco de ações (fatores) e exposição cambial.

No mês de agosto, o fundo Warren Global Factors obteve um ganho de 2,91%, com uma diferença positiva do seu índice de referência, o MSCI World, de 5,47 pontos percentuais. A performance destacada foi impulsionada principalmente pelo fator Momentum, refletido nas ações de tecnologia de nossa carteira, tais como Nvidia, Apple, Arista Networks e Google, complementado pela apreciação do dólar. Ao longo de 12 meses, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 11,44%.

O **Warren Fatores Brasil** (44.903.506/0001-86) é um fundo sistemático que utiliza abordagem fatorial, investindo dinamicamente entre os fatores Mercado, Valor, Qualidade, Tamanho, Momentum e Baixa Volatilidade no mercado brasileiro. Fatores são os prêmios de risco que conseguimos isolar de maneira sistemática, criando uma diversificação mais robusta para a carteira. Assim, o fundo se torna um veículo eficiente para acessar as oportunidades nos mais variados setores, de forma consistente e descomplicada.

Em agosto, o fundo Warren Fatores Brasil apresentou uma retração de 4,26%. Embora tenha seguido a tendência de queda do Ibovespa, conseguiu manter uma performance superior ao índice por uma margem de 0,83 pontos percentuais. As ações do Pão de Açúcar e Bannrisul foram as que mais impactaram negativamente o resultado.

O fundo **Warren Green** (35.030.809/0001-40) investe em ativos alinhados a boas práticas sociais, ambientais e de governança, sem deixar de lado a rentabilidade.

Com estratégia de fatores, o **Green** utiliza os fatores Valor e Momentum nos mercados brasileiro, americano e europeu.

Em agosto, o fundo Warren Green registrou uma retração de 4,97%, acompanhando a tendência do Ibovespa. Esse desempenho foi impactado pelo aumento das incertezas políticas no Brasil e por uma crescente aversão ao risco no cenário internacional, especialmente devido a indicadores econômicos desfavoráveis da China. As ações que mais contribuíram para essa queda foram Tim, Santos Brasil e Transmissão Paulista. No acumulado do ano, o fundo apresenta uma rentabilidade de 6,70%.

O **Warren Equals** (36.401.557/0001-81) é o nosso fundo que investe em empresas com políticas de equidade de gênero, baseado na vasta literatura sobre os aspectos ESG, que demonstra como estas decisões afetam positivamente as empresas.

O fundo utiliza o fator Qualidade em sua estratégia, assim selecionando ativos com excelentes indicadores financeiros, como margem de lucro e baixa alavancagem financeira.

No mês de agosto, o fundo Warren Equals apresentou uma queda de 6,02%, seguindo a tendência de queda do Ibovespa. As empresas Braskem e OdontoPrev foram as que mais impactaram negativamente o resultado. Contudo, ao longo do ano, o fundo alcançou uma rentabilidade de 12,64%, superando o Ibovespa por uma margem de 7,17 pontos percentuais.

O **Warren Brasil FIA** (29.577.652/0001-75) possui como estratégia capturar o prêmio de risco de ações, seguindo o principal índice do país, o Ibovespa.

O fundo adota uma estratégia indexada na bolsa brasileira, com um pequeno adicional sistemático, que busca suavizar movimentos de mercado.

O Fundo Warren BR registrou uma queda de 4,84% no mês, no entanto, superou seu benchmark, o Ibovespa, por 0,25 pontos percentuais. A queda do Ibovespa foi influenciada pelo cenário político interno, com pressões relacionadas à entrega do texto do orçamento de 2024 ao Congresso Nacional, e a uma maior aversão ao risco no cenário externo, influenciada por dados fracos da economia chinesa. No acumulado de 12 meses o fundo possui retorno de 6,48%, uma diferença positiva de 0,80 p.p.s do benchmark.

O **Warren USA** (29.577.706/0001-00) é o nosso fundo de ações que leva o investidor para o mercado americano, no índice S&P 500, referente às 500 maiores empresas dos Estados Unidos.

O Warren US registrou uma queda de 0,90% no mês, uma diferença positiva de 0,87 p.p.s do seu benchmark, o S&P500. Esta queda marcou o fim de uma sequência de cinco meses consecutivos de ganhos para o índice. A performance mensal foi influenciada por diversos fatores, incluindo atualizações sobre o índice de Despesas de Consumo Pessoal (PCE), que é a medida preferida de inflação pelo Federal Reserve, e dados sobre pedidos de auxílio-desemprego nos EUA. Na janela de 12 meses, o fundo acumula a rentabilidade de 26,10% e desde o início, 111,77%.

Multimercado

O **Warren Omaha** (32.704.998/0001-00) foi construído para possibilitar um alto grau de diversificação ao investidor. O fundo mira reduzir o risco específico de cada mercado por meio de sua diversificação de estratégias, permitindo que o investidor sobreviva nos mais variados cenários.

No mês de agosto, o fundo Warren Omaha registrou um retorno de 0,88%. Apesar de alguns fatores positivos, como as operações de futuros e o desempenho do mercado de Urânio, o fundo enfrentou desafios devido ao desempenho mais fraco em sua parte de crédito e no mercado acionário doméstico, que impactaram negativamente os resultados. No acumulado do ano, o fundo alcançou uma rentabilidade de 9,92%, superando significativamente o benchmark do CDI, atingindo um impressionante índice de 111,4% do CDI.

O objetivo do fundo **Warren Cripto** (43.945.482/0001-65) é buscar retornos superiores ao Bitcoin, com menor volatilidade, por meio de uma gestão ativa de criptoativos com controle de risco.

A alocação será em estratégias de arbitragem estatística utilizando combinações de ativos negociados no mercado de bolsa e futuros.

Em agosto de 2023, o mercado de criptomoedas foi marcado por forte volatilidade e queda no volume de negociações. O Bitcoin iniciou o mês em US\$ 29.000, atingindo US\$ 30.200 antes de fechar em US\$ 27.000. Outros como Ethereum e Tether também mostraram volatilidade. A queda se deveu à alta inflação global e às taxas de juros crescentes. O fundo Warren Cripto teve um desempenho de -7,04% no mês, superando o Bitcoin em 4,25 pontos percentuais. No ano, o fundo acumula a rentabilidade de 21,17%.

O **Warren Dólar** (42.149.158/0001-78) é um fundo cambial que investe 100% de seu patrimônio em contratos futuros de dólar. O objetivo do fundo é entregar a variação do dólar em relação ao real, acrescido da remuneração dos títulos públicos alocados como margem de garantia.

O fundo Warren Dólar registrou um ganho de 4,98% em agosto, superando seu benchmark, o dólar, por uma margem de 1,17 pontos percentuais. A valorização foi impulsionada por preocupações com o cenário fiscal do Brasil, dados de inflação ainda fortes nos Estados Unidos e aversão ao risco no exterior devido a preocupações sobre a desaceleração econômica da China.

3. Quem é a Warren Asset Management?

A Warren Asset Management surgiu em meados de 2017. Nascemos com uma missão: pensar no cliente antes de pensar em investimentos. E no momento em que as necessidades do cliente são pensadas primeiro, as soluções são inovadoras, os fundos são estratégicos e os investimentos apresentam potencial para bater todos os índices do mercado.

+R\$**2,0**bi

de recursos confiados
em nossos fundos

17

estratégias de
investimento varejo

64,4mil

clientes evoluindo
seu patrimônio



Celson Placido, CNPI
CEO Warren Asset



Igor Cavaca, Msc., CGA
Head Warren Asset



Eduardo Grübler, FRM, CGA
Gestor de
Fundos Quantitativos



Renan Couto, CFA, CGA
Gestor de
Fundos Crédito Privado



Dionatan Silva, CQF, CGA
Trading
e Gestão



Greice Heemann, CEA
Relação com
Investidores



Lucas Pereira, Msc., CFG
Risco
e Compliance



Gabriel Lacava, CEA
BackOffice



Leonardo Terroso
BackOffice



4. Fundos da Warren Asset



A Warren Asset possui uma grade completa de produtos, investindo nas mais variadas classes de ativos para os diversos perfis de risco. Somos uma casa quantitativa, pois acreditamos que com tecnologia e muitos dados temos maior transparência e consistência nos retornos de médio e longo prazo.

Conheça!

Renda Fixa

› Warren Tesouro Selic

› Warren Cash Clash

› Warren Crédito Privado

› Warren Vênus

› Warren Ísis

› Warren IPCA Curto

Multimercado

› Warren Omaha

› Warren Cripto

› Warren Dólar

Renda Variável

› Warren Brasil

› Warren USA

› Warren Green

› Warren Equals

› Warren Global Factors

› Warren Fatores Brasil

Previdência

› Warren Prev Gestão Ativa

› Warren Artemis

Dúvidas, entre em contato com a nossa
equipe pelo ri.asset@warren.com.br

**Um abraço,
Warren Asset Management**

Disclaimer Geral

Esta publicação possui natureza informativa, não devendo ser entendido como recomendação de qualquer investimento ou sugestão de alocação por parte dos destinatários. Os ativos financeiros e/ou as carteiras de investimentos discutidas neste material podem não ser adequadas para todos os investidores, tendo em vista que os objetivos de investimento, situação financeira e necessidades de cada investidor podem variar. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir.

